

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Saúde Coletiva

**CÓDIGO:** EMI025

**COORDENADOR:**

| CARGA HORÁRIA<br>TEÓRICA | CARGA HORÁRIA<br>PRÁTICA | CRÉDITOS | INÍCIO | TÉRMINO |
|--------------------------|--------------------------|----------|--------|---------|
| 45                       | 15                       | 4        |        |         |

**VERSÃO CURRICULAR:** 2014/2

**PERÍODO:** 1º

**DEPARTAMENTO:** EMI

**PRÉ-REQUISITOS**

Não há.

**CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** (X) Obrigatória ( ) Optativa

**Nº de vagas:**

**EMENTA**

Saúde, sociedade, condições de vida, quadro sanitário brasileiro, transição demográfica. Processo saúde-doença, prevenção e promoção de saúde. Evolução histórica da saúde pública e saúde coletiva; modelos assistenciais de saúde no Brasil. Vigilância em Saúde. Políticas públicas de atenção à saúde, vulnerabilidade social; grupos minoritários, populações negra e indígena, pessoas com deficiências e mobilidade reduzida. Estratégias de organização das ações do sistema de saúde e implantação de programas de saúde nos municípios. Gestão política do sistema de saúde e participação popular.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a situação de saúde da população brasileira e as políticas governamentais para o enfrentamento dos problemas de saúde, enfocando o Sistema Único de Saúde (SUS) e seu desenvolvimento em âmbito municipal.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar o quadro sanitário brasileiro e as políticas públicas sociais e de saúde no Brasil, Minas Gerais e Belo Horizonte, para a atenção coletiva à saúde;  
Discutir os modelos assistenciais de saúde, a história da saúde pública brasileira e as bases do SUS;  
Conhecer o funcionamento da atenção à saúde pública no âmbito do município, com enfoque no território e nas redes de atenção à saúde;  
Conceituar saúde e doença, prevenção e promoção da saúde, e determinantes de saúde, com enfoque nas questões sociais, políticas e econômicas do contexto de vida, em especial as desigualdades e vulnerabilidades sociais em saúde.

**METODOLOGIA**

O conteúdo teórico será abordado em aulas dialogadas, grupos de discussão, seminários e visitas

técnicas, apoiados em leitura dirigida de textos. O conteúdo prático será desenvolvido por meio de visitas técnicas a serviços de saúde, Projeto Vila Viva da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e de levantamento de informações sobre os equipamentos sociais e de saúde na capital. Nas visitas técnicas e de levantamento de informações, os alunos farão observação e coleta de dados, com elaboração de relatórios. Os conteúdos abordados nas visitas serão discutidos em sala de aula incentivando os alunos a refletirem sobre as relações entre ambiente, território, contexto social, epidemiológico, demográfico e as políticas públicas sociais voltadas para a coletividade.

### **AValiação**

|                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quadro sinóptico: Filme "A história recente do Brasil – Saúde Pública" – 02 pontos                                                                                                                                             |
| Seminário 1: Quadro Sanitário, Brasil, MG e BH (entregar cópia do material das apresentações) - critérios de avaliação: conteúdo e qualidade das apresentações – 10 pontos                                                     |
| Seminário 2: Equipamentos sociais e de saúde existentes no entorno da residência e no bairro (entregar cópia do material das apresentações) - critérios de avaliação: de conteúdo e de qualidade das apresentações – 10 pontos |
| Prova Parcial – 30 pontos                                                                                                                                                                                                      |
| Relatórios de visitas: Centros de Saúde; Vila Viva (4 pontos cada um) – 08 pontos                                                                                                                                              |
| Debate: Organizações populares e Cidadania na área da saúde (participação e elaboração de questões para bloco de perguntas - entregar questões na semana anterior) – 03 pontos                                                 |
| Meio ambiente urbano (Literatura atual sobre o tema e coleta de dados nos órgãos governamentais) – avaliação de participação no debate (apresentar síntese escrita ou exercício de acordo com professor) -05 pontos            |
| Construção de mapa conceitual em sala de aula sobre saúde coletiva – 05 pontos                                                                                                                                                 |
| Prova Final – 30 pontos                                                                                                                                                                                                        |
| Total: 100 pontos                                                                                                                                                                                                              |

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I** – Conceitos em Saúde Coletiva: Processo saúde doença, prevenção e promoção da saúde, saúde, sociedade e condições de vida; quadro sanitário e transições epidemiológica e demográfica no Brasil. Saúde das populações negra e indígena.

**Unidade II** – Políticas públicas: Evolução histórica da saúde pública e saúde coletiva. Sistema Único de Saúde: princípios, legislação, níveis de assistência, organização do sistema. Vigilância em Saúde. Organizações populares e cidadania. Modelos assistenciais em saúde e estratégias de implantação do programa municipal de saúde de Belo Horizonte.

### **REFERÊNCIAS**

**Livro didático:** CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/ Fiocruz. 2009. 871p.

**Aula 1**  
BARATA, R.R. Desigualdades sociais em saúde. In: CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/ Fiocruz. 2009. 871p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos

Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7). 60 p. Disponível: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf)>

BUSS, P. Saúde e seus Determinantes Sociais. **Physis**: Rev. Saúde Col., Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, Jan./Abr. 2007.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. **Physis**: Rev. Saúde Col., Rio de Janeiro, v.17, n. 1, p. 29-41, Jan./Abr. 2007.

WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção da doença. In: CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz. 2009. 871p.

#### Vídeos:

REIS, D. C. Um convite para a reflexão em Saúde Coletiva. Escola de Enfermagem da UFMG. 2012. 21 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=TTgW-aY76D8>>

OLIVEIRA, L. Apontamentos da sociedade moderna. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2009. 7 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=tJ8R1Wzyrj8>>

BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde?. Editora Fiocruz. 2013. 24 min. Disponível : <<https://www.youtube.com/watch?v=nBWdUkQe6Q0>>

#### Aula 2

**Vídeo:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. História da saúde pública no Brasil - Um século de luta pelo direito a saúde. 2013. 1h e 20 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=SP8FJc7YTao>>

ACURCIO, F A. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil (adaptado). In: NESCON. **Caderno de textos**. Belo Horizonte, 2002 (material disponibilizado pela disciplina).

BRASIL. Ministério da Saúde. RIPSAs. Indicadores e Dados Básicos - Brasil - 2012. IDB-2012. Disponível: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm>

NUNES, Everardo D. Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/ Fiocruz. 2009. 871p.

PAIM, J S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA L. (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008. p. 547-573.

#### Aulas 3e 4

BARRETO, M. L.; Carmo, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: Os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciênc. e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p.1779-90, nov. 2007.

BRASIL. **Lei 8080**. Brasília, 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde.

BRASIL. **Lei 8142**. Brasília, 28 de dezembro de 1990. Participação da população e gestão financeira do SUS.

BRASIL. **Portaria 2.203**, 05 de novembro de 1996. NOB.

BRASIL. **Portaria 373**, 27 de fevereiro de 2002. NOAS.

BRASIL. **Resolução 399**, 22 de fevereiro de 2006. Pacto pela Saúde.

BRASIL. **Decreto n. 7.508**, DE 28 DE JUNHO DE 2011. Regulamenta a lei 8080.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

(Série B. Textos Básicos de Saúde - Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7). 60 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de

Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza**. Brasília, Ministério da Saúde, 2015. Disponível: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2014\\_analise\\_situacao\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao_saude.pdf)

BRITO, F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil, **Rev. Bras. Estud. Popul.**, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, p. 5-26, jun. 2008.

CARVALHO, J. A. M.; RODRÍGUEZ-WONG, L. L. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.24, n.3. p. 597-605, mar 2008.

DUARTE, E. C.; BARRETO, S. M.. Transição demográfica e epidemiológica: A epidemiologia e serviços de saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, dez. 2012.

IBGE. Síntese de indicadores sociais das condições de vida da população brasileira 2014. Col. Estudos & pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica. Rio de Janeiro: IBGE. 2014. Disponível: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores\\_Sociais/Sintese\\_de\\_Indicadores\\_Sociais\\_2014/SIS\\_2014.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2014/SIS_2014.pdf)

IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE. 2014. 180p. Disponível: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>

MALTA, D. C. et al. A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online], Brasília, v.15, n.3, p. 47-65, set. 2006.

O'DWYER, G.; TAVARES, M. F. L.; DE SETA, M. H. O desafio de operacionalizar as ações de vigilância sanitária no âmbito da promoção da saúde e no *lôcus* saúde da família. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.11, n. 23, p.467-484, set/ dez 2007.

OLIVEIRA, C. M.; CASANOVA, Â. O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 929-936, Jun. 2009.

#### **Aulas de 05 a 10**

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Secretaria Municipal de Saúde. Documento complementar 01 - Projeto de qualificação da infraestrutura da atenção primária à saúde de Belo Horizonte: caracterização do sistema atual. 2011(?).  
[http://www.pbh.gov.br/smsa/atencao\\_primaria/Documento\\_Complementar\\_01\\_Rede.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/atencao_primaria/Documento_Complementar_01_Rede.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 40p. Disponível: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf)

Altini, Emília et al. **A política de saúde indígena no Brasil**. Conselho Indigenista Brasileiro. 2013. Disp.: <http://6ccr.pgr.mpf.mp.br/institucional/grupos-de-trabalho/saude/cartilha-sobre-saude-indigena-cimi>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política nacional de saúde integral da população negra: uma política do SUS**. Brasília: 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, jan. 2013. 33p.  
Disponível: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_integral\\_populacao\\_negra.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_integral_populacao_negra.pdf)

CIPRIANO, M.V. O Sistema Único de Saúde. CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz. 2009. 871p.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, ago. 2010.

MERHY, E.E.; QUEIROZ, M.S. Saúde Pública, Rede Básica e o Sistema de Saúde Brasileiro. **Cad. de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, jun. 1993.

MONKEN, M. B. C. Vigilância em saúde e território: utilizando possibilidades teóricas e metodológicas. **Cad. Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 21, n.3, p. 898-906, mai/jun. 2005.

OLIVEIRA, C. M.; CASANOVA, Â. O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 929-936, jun. 2009.

PAIM J, TRAVASSOS C, ALMEIDA C, BAHIA L, MACINKO J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Series Lancet**, 2011.

SANTOS, A. L.; RIGOTTO, R. M. Território e territorialização: incorporando as relações de produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. **Trab. educ. saúde** [online], Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 387-406, nov. 2010.

SILVA, S. F. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2753-62, jun. 2011.

TEIXEIRA, C. C.; GARNELO, L. **Saúde indígena em perspectiva: explorando suas matrizes históricas e ideológicas**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2014. 262p.

#### **Aula 11**

Vídeo: MOORE, Michael. SOS Saúde. 2011. 2h. Disp.: <https://www.youtube.com/watch?v=VoBleMNAwUBELO> HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. Organização da atenção básica na Rede Municipal de Belo Horizonte – **A Atenção Básica de Saúde em Belo Horizonte: Recomendações para Organização Local**. 2006.155p. Disp.: [http://portalpbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=recomendacoes\\_para\\_a\\_organizacao\\_da\\_atencao\\_basica\\_na\\_rede.pdf](http://portalpbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=recomendacoes_para_a_organizacao_da_atencao_basica_na_rede.pdf)

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Construção da Atenção Básica em Belo Horizonte**. s/d.(2011?) Disp. [http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/capitulo\\_2\\_construcao\\_da\\_atencao\\_basica\\_em\\_belo\\_horizonte.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/capitulo_2_construcao_da_atencao_basica_em_belo_horizonte.pdf)

KAWATA, L. S. et al. Os desempenhos da enfermeira na saúde da família: construindo competência para o cuidado. **Texto & contexto – enferm.**, Florianópolis, v.22, n.4, p.961-97, out./dez 2013.

MARQUES, R.M.; MENDES, A. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família (PSF): novos rumos para a política de saúde e seu financiamento?

**Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2003. MARTINHO, E.M.; CÂMARA, P. R. S. Diagnóstico nos municípios, estados e das unidades de saúde: ferramenta para a formulação de Gestão nas Instituições de Saúde. **O mundo da saúde**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 332-335, jul/set. 2011.

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da atenção primária e a estratégia Saúde da Família. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 66, p. 158-164, set. 2013. Número Especial.

ROSA, W. A. G.; LABATE, R. C. Programa saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 6, nov./dez.2005.

#### **Aula 12**

COSTA, A. M.; LIONCO, T. Democracia e gestão participativa: uma estratégia para a equidade em saúde? **Saúde soc.** [online], 2006, vol. 15, no. 2, p. 47-55.

GERSCHMAN, S. Conselhos Municipais de Saúde: atuação e representação das comunidades populares. **Cad. Saúde Pública**, v.20, n 6, p.1670-1681, dez 2004.

OLIVEIRA, Valdir de Castro. Comunicação, informação e participação popular nos Conselhos de Saúde. **Saude soc.**, São Paulo , v. 13, n. 2, p. 56-69, Aug. 2004 .

VIEIRA, D R. et al. Participação, cidadania e políticas públicas: a construção da saúde em espaços de

organização popular. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, dec. 2013.

### **Aula 13**

BARCELLOS, C.; QUITERIO, L. A. D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 170-77, fev. 2006.

MINAYO C. Saúde e Ambiente uma relação necessária. In: CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz. 2009. 871p.

SOUSA, M. F; PARREIRA, C. M. S. F. Ambientes verdes e saudáveis: formação dos agentes comunitários de saúde na Cidade de São Paulo, Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, Washington, US, v. 28, n. 5, p. 399-404, nov. 2010.

### **Aula 14**

MOREIRA, M. Mapas conceituais no ensino de Física. Porto Alegre, Brasil, Instituto de Física da UFRGS, Monografias del Grupo de Enseñanza, **Serie Enfoques Didácticos**, 1993. n° 2.

TAVARES R. Construindo mapas conceituais. **Ciências Cognição**. 2007; 12(4): p 72-85.